



Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097
Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 114/2026

DENOMINA A RUA 2 DO JARDIM BOURBON DE RUA PANAGIOTE GEORGES PAPADELLIS.

(Projeto de Lei Ordinária nº ____/2026, de autoria do vereador Rafael de Castro Hirabahasi).

Art. 1º A Rua 2 do Jardim Bourbon, passa a denominar-se de Rua Panagiote Georges Papadellis.

Art. 2º O Poder Executivo, após a promulgação desta Lei Municipal, informará a empresa responsável pelo loteamento sobre a obrigatoriedade do cumprimento do estabelecido no artigo 1º da Lei Municipal nº 3.473, de 15 de abril de 2011, referente à instalação da placa de identificação da via pública, sob a orientação da Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Mobilidade Urbana.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Dejanir Storniolo”, em 21 de maio de 2026

RAFAEL BARATA
Vereador - PT

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI

Excelentíssimo Senhor Presidente e demais Vereadores,

O projeto de lei apresentado vem ao encontro da necessidade de preservar a memória e a história de Ibitinga. A preservação do patrimônio histórico constitui um direito fundamental, previsto inclusive na Constituição Federal de 1988, cabendo a União, Estados e Municípios a competências de legislar sobre o assunto.

Submetemos a apreciação dos nobres pares a propositura em questão para conhecimento e apreciação do Egrégio Plenário, seguindo em anexo documentos e curriculum de vida do homenageado.

Dessa forma, convidamos aos nobres pares a votarem este justo projeto de lei, conforme as considerações expostas. Sendo assim, apresentamos a propositura para ser apreciada e analisada pelos Nobres Edis.

Ibitinga, 21 de maio de 2026.



RAFAEL BARATA
Vereador - PT

BIOGRAFIA

Panagiotte Georges Papadellis nasceu por volta de 1935 em Skopelos, município de Gera, na ilha de Lesbos, Grécia, filho de George e Meropi Papadellis. Cresceu em um contexto de extrema dificuldade: a Segunda Guerra Mundial impôs privações severas à família, e a morte prematura de sua mãe, por volta de 1949–1950, marcou profundamente sua adolescência. Com escolaridade limitada às primeiras séries do ensino fundamental, Panagiotte iniciou sua vida laboral entre olivais e obras de construção.

Aos 17 anos, trabalhou na restauração do campanário da Igreja de Panagia Tinos, onde, em seu dia onomástico, conheceu um capitão de navio que partiria para São Paulo, Brasil. Aceitando o desafio, embarcou com a bênção do pai e chegou ao Brasil sem dominar outro idioma além do grego.

No Brasil, enfrentou os primeiros meses em condições extremamente precárias, alimentando-se apenas de leite uma vez ao dia por falta de recursos financeiros. Com grande determinação, dedicou-se ao aprendizado do português e ao aperfeiçoamento de suas habilidades como mecânico, iniciando sua trajetória profissional como ajudante em uma oficina de automóveis em São Paulo — ocupação que sempre havia sido seu desejo secreto. Gradualmente, conquistou melhores condições de vida, integrou-se à cultura brasileira e ampliou seu círculo de amizades, muitas das quais permaneceriam profundas e duradouras. Prova disso foi o episódio de 1980, quando um marinheiro da ilha de Chios, ao cruzar com a irmã de Panagiotte em um navio, revelou ser seu melhor amigo em São Paulo — demonstrando o apreço que cultivava entre aqueles que o conheciam.

Com o passar dos anos, Panagiotte tornou-se proprietário do estabelecimento *Auto Elétrica Greco*, em Ibitinga, interior do Estado de São Paulo, onde fixou residência e consolidou sua vida. Formou família, tendo os filhos Meropi, George e Hamilton. Por longos anos, o contato com seus familiares na Grécia foi escasso, resumindo-se a cartas enviadas uma ou duas vezes ao ano, geralmente no Natal e na Páscoa. O reencontro com sua irmã Eudoxia foi possível somente em 1986, quando visitou a Grécia acompanhado de sua companheira Vanda — momento de grande emoção para toda a família.

Em 1996, enfrentou sérios problemas de saúde que exigiram hospitalização e tratamento contínuo em Ibitinga. Veio a falecer pouco tempo depois, sendo lembrado por seus familiares como um homem inteligente, bem-humorado, bondoso e profundamente humano — qualidades que marcaram todos aqueles que tiveram o privilégio de conviver com ele.





1º

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS - (São José do Rio Preto - SP)

SUBDISTRITO

JOSÉ ANTONIO STEFANI
OFICIAL INTERINO

Sergio Donizeli Paschoal
Escrevente Substituto

Julio Celso Marconi
Escrevente Autorizado



CERTIDÃO DE OBITO

JOSÉ ANTONIO STEFANI, Oficial Interino, do 1º Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais da sede, da comarca de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, etc...

CERTIFICO, que às fls. 444, do livro nº C-91, sob nº 036377, de REGISTRO DE OBITOS, foi lavrado em 24 de setembro de 1996, o assento do óbito de:

**** PANAGIOTE GEORGES PAPADELLIS ****

FALECIDO aos vinte e tres de setembro de mil novecentos e noventa e seis ((23 de setembro de 1996)), à 01:00 horas, em esta cidade, na Casa de Saúde Santa Helena, do sexo masculino, profissão comerciante aposentado, cor branca, natural de Scopelos, Grecia, domiciliado e residente em Ibitinga, deste Estado, à avenida Ivanil Francischini, número quinze mil quatrocentos e trinta e quatro, com 62 anos de idade, estado civil casado .. ***

filho de: Georges Papadellis ////
e de: Mea Ropi Papadellis ////

Foi declarante: Sandra Regina Polete de Moura.///

Atestado firmado por Drª. Liris Delma de Lima e Silva Azevedo, que deu como causa da morte insuficiência respiratória, neoplasia de pulmão. ***

O sepultamento foi feito em Cemitério de Ibitinga, deste Estado.

Observações: O falecido era casado duas vezes, sendo do primeiro matrimônio divorciado de Maria José Rocca, com quem foi casado em São Paulo, Capital, tendo havido os filhos: Katia Merope Papadellis, com 33 anos de idade e Georges Dimitrius Papadellis, com 24 anos de idade. Casado em segundas núpcias em Ibitinga, deste Estado, com Evandir Barbosa Papadellis, com quem não houve filhos. Deixou bens. Não era eleitor. ***

O referido é verdade e dou fé.

São José do Rio Preto, 24 de setembro de 1996.

José Antonio Stefani
José Antonio Stefani
Oficial Interino

José Antonio Stefani
- OFICIAL INTERINO -
1º SUBDISTRITO - REGISTRO CIVIL
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP.



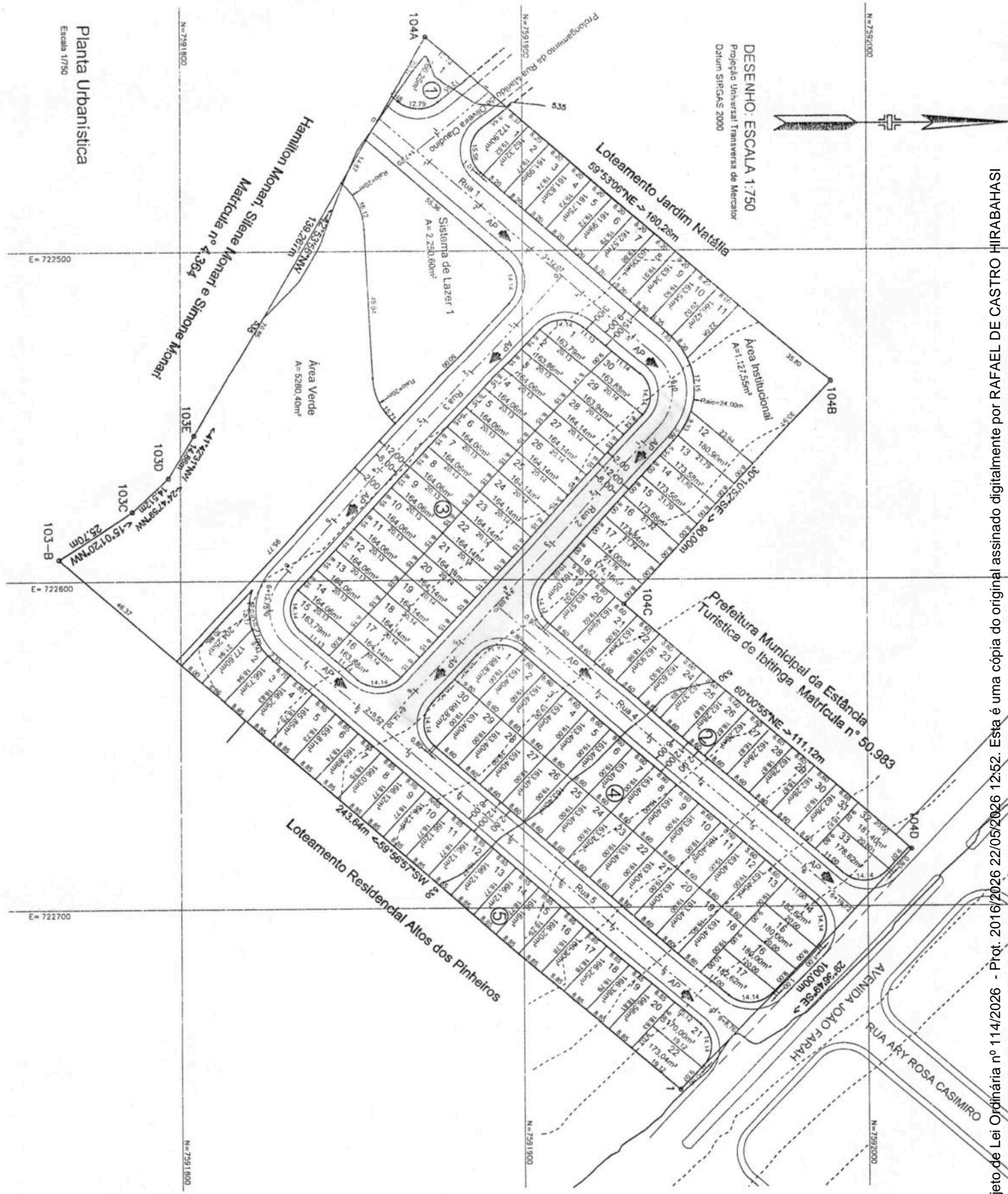
OFÍCIO JUDICIAL - IBITINGA
NÃO AUTENTICADA POR FORÇA DO
PROVIMENTO 5.9 06/92
O ESCR.

Antonio Carlos Oltremari
Escrivão Diretor Mat. 306 423





DESENHO: ESCALA 1:750
Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum SIRGAS 2000



Planta Urbanística
Escala 1/750

E = 722500

E = 722600

E = 722700

N = 7291800

N = 7291800

N = 7291800

N = 7291800

N = 7292000

N = 7292000

